

A utilização de robôs na enfermagem

Maria Lúcia do Carmo Cruz Robazzi¹



Dispositivos automáticos que possuem conexões de realimentação entre seus sensores e o ambiente, os robôs apresentam exatidão e confiabilidade; – na área da saúde, o seu emprego pode evitar a ocorrência de erros aos pacientes, auxiliar em atividades de distribuição de refeições e roupas nos hospitais, entre outros feitos.

Essas máquinas possibilitam a realização de procedimentos com elevada precisão, reduzem o tempo de duração de algumas técnicas e facilitam a manipulação de áreas de difícil acesso. O seu uso aumenta as possibilidades de cura dos pacientes oncológicos e constituem-se em prática consolidada em países desenvolvidos; – na América do Norte, estima-se a existência de mais de 3.500 robôs em unidades hospitalares para cirurgias de alto grau de complexidade; eles ajustam-se e compensam o tremor da mão humana, realizando movimentos minúsculos com exatidão⁽¹⁾.

Na assistência de enfermagem, sua utilização vem aumentando, ainda de maneira tímida. Patentes relacionadas à utilização de robôs na assistência de enfermagem foram identificadas e esse uso vincula-se às necessidades de pessoas idosas ou deficientes, particularmente em regiões da Ásia, Europa e América do Norte⁽²⁾.

Enfermeiros norte-americanos e egípcios são chamados para treinamento nas novas tecnologias que utilizam robôs em ambientes cirúrgicos, a fim de manter um atendimento de qualidade e seguro ao paciente. Nesse sentido, participam de programas de treinamento estruturados para sentirem-se confiantes, objetivando garantir resultados bem-sucedidos quanto aos procedimentos cirúrgicos que envolvem esses dispositivos⁽³⁻⁴⁾. Na Coreia, robôs mostraram-se eficazes em serviços de assistência de enfermagem, particularmente em “medição/monitoramento”, por diminuírem as cargas de trabalho e minimizarem as atividades assistenciais, sendo considerados bons cooperadores para o cuidado⁽⁵⁾.

¹ Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Centro Colaborador da OPAS/OMS para o Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem, Ribeirão Preto, SP, Brasil.

Como citar este artigo

Robazzi MLCC. The use of robots in nursing. 2017;26:e3064. [Access]; Available in: .
DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.0000.3064>.
mês dia ano URL

No Brasil, a sua utilização na área da saúde vem aumentando, inclusive em procedimentos menos invasivos e dolorosos aos pacientes. No entanto, identificou-se que o seu uso na enfermagem ainda está restrito às situações de treinamentos e qualificação de enfermeiros no auxílio aos procedimentos cirúrgicos. Prevê-se que robôs possam ser desenvolvidos para desempenharem, também, algumas atividades assistenciais, com a finalidade de reduzir o tempo, facilitar o trabalho minucioso e auxiliar os profissionais na assistência qualificada.

Em futuro próximo acredita-se que, com programação cuidadosa, robôs conseguirão fazer determinados curativos com segurança, aplicar medicações com exatidão, realizar mudanças de decúbitos com precisão, auxiliar no transporte de pacientes por meio de macas para camas e destas para cadeiras de rodas, além de transportar e administrar refeições e medicamentos em horários previamente agendados.

Destaca-se que os robôs nunca substituirão o profissional de enfermagem e o seu cuidar humanizado, mas poderão auxiliá-lo em seu processo de atuação profissional.

O tema é inovador e provocador e há, ainda, que se avançar no conhecimento científico em relação ao uso dos robôs na prática profissional da enfermagem. Por isso, investigações são necessárias para que os trabalhadores dessa profissão apropriem-se e utilizem, com segurança, essa tecnologia.


Referências

1. Ministério da Saúde (BR). Ministério da Saúde estuda uso de robôs para realizar cirurgias no SUS. Disponível em: <http://portalms.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/29663-ministerio-da-saude-estuda-uso-de-robos-para-realizar-cirurgias-no-sus>
2. Mesquita AC, Zamarioli CM, Carvalho EC. The use of robots in nursing care practices: an exploratory-descriptive study. *Online Braz J Nurs*. 2016 Sep 15(3):404-13. doi: 10.17665/1676-4285.20165395.
3. Thomas CC. Role of the Perioperative Nurse in Robotic Surgery. *Perioperative Nurs Clin*. 2011 Sep 6(3):227-34. doi: 10.1016/j.cpen.2011.06.005
4. Raheem AA, Song HJ, Chang KD, Choi YD, Rha KH. Robotic nurse duties in the urology operative room: 11 years of experience. *Asian J Urol*. 2017 Apr 4(2):116-23. doi: 10.1016/j.ajur.2016.09.012
5. Lee JY, Song YA, Jung JY, Kim HJ, Kim BR, Do HK, et al. Nurses' needs for care robots in integrated nursing care services. *J Adv Nurs*. 2018 May 00:1-12. doi: 10.1111/jan.13711

Autor correspondente:

Maria Lúcia do Carmo Cruz Robazzi

E-mail: avrmlccr@eerp.usp.br

 <https://orcid.org/0000-0003-2364-5787>

Copyright © 2018 Revista Latino-Americana de Enfermagem

Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons CC BY.

Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. É a licença mais flexível de todas as licenças disponíveis. É recomendada para maximizar a disseminação e uso dos materiais licenciados.